

## Liga Universitária de Futsal Goleada na abertura



A equipa da AAUBI marcou 24 golos sem resposta

A primeira jornada da equipa da AAUBI na Liga Universitária de Futsal da Federação Académica de Desporto Universitário arrancou, no passado dia 23 de Outubro, com uma chuva de golos contra a equipa da Secção Autónoma de Desporto da Universidade Autónoma de Lisboa (ADAUL). A AAUBI marcou 24 golos sem resposta por parte da ADUAL.

Logo no segundo minuto de jogo, Carlos Santos abriu o marcador com um remate à entrada da área. Na primeira parte, houve golos marcados por quase todos os elementos da equipa, acabando a primeira parte com dez golos, uma média de um golo por cada dois minutos percorridos. A ADUAL pouco conseguiu fazer contra o domínio de posse de bola da

AAUBI, conseguindo apenas cinco remates à baliza sem sucesso.

A segunda parte do jogo foi uma continuação da má prestação da ADUAL e da vontade de marcar da AAUBI, com mais 14 golos, totalizando 24 remates à baliza com sucesso, contra o nulo da equipa oposta.

O melhor marcador da partida foi Tiago Simões, da AAUBI, com cinco golos marcados.

Durante o intervalo do jogo, decorreu uma demonstração de Tae Kwon Do para marcar o início da prática da modalidade pela Secção Desportiva da AAUBI.

Na próxima jornada a AAUBI vai à capital disputar mais três pontos com a equipa da Universidade Técnica de Lisboa. **D.S.S.**

## Jornadas Comunicação e fé em debate

As jornadas subordinadas ao tema "Da fé na Comunicação à comunicação da Fé", decorreram nos dias 24 e 25 de Outubro.

O evento, organizado por Paulo Serra e José Rosa, docentes do Departamento de Comunicação e Artes da UBI, tinha como objectivo reflectir sobre o conflito entre a confiança e a onnipresença da comunicação nas sociedades modernas e a individualidade da fé religiosa, vivida no mais íntimo de cada pessoa.

O ponto de abordagem foi a retórica tal como os primeiros padres da Igreja a usaram nos primeiros séculos do cristianismo a fim de anunciar a fé.

As jornadas dividiram-se em três painéis. O primeiro, "A Estratégia do Anúncio - Persuasão e Finalidade", teve como interlocutores Joaquim Cerqueira Gonçalves, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Tito Cardoso e Cunha, da Universidade Nova de Lisboa, Alfredo Teixeira da Universidade Lusófona e Carlos Silva da Universidade Católica Portuguesa.

Cerqueira Gonçalves apresentou uma concepção ontológica da comunicação especificando a natureza difusiva do ser. Por seu lado, Tito Cardoso e Cunha falou

sobre o lugar do silêncio na comunicação humana, de como o silêncio é não só uma necessidade básica da comunicação. A partir daí procurou elaborar uma retórica do indizível, à primeira vista paradoxal. O silêncio pode dizer aquilo que à partida parece não ser expressível. Alfredo Teixeira fez uma análise da entronização mediática de João Paulo II e de que como este aproveitou os meios de comunicação social para afirmar pontos essenciais da sua condução do catolicismo ao longo dos 25 anos do seu pontificado. Carlos Silva discorreu sobre o abismo existente entre a vivência pessoal e única da fé e a cristalização da fé em grandes religiões, que muitas vezes, "como grandes mentiras", servem de panaceia a uma vivência autêntica e genuína do religioso.

O segundo painel, subordinado ao tema "A Bondade da Promessa - Salvação e Felicidade", contou com a intervenção de Manuel Costa Freitas, da Universidade Católica Portuguesa, que explicou a vivência pessoal da fé e de como essa vivência constitui a melhor forma de testemunho. Paulo Serra optou por expor o carácter utópico da comunicação nos nossos dias e de como essa utopia é posta cada vez mais em causa.

No sábado de manhã teve lugar o terceiro painel em torno do tema "A Publicidade da Confissão", onde entrevistaram João Carlos Correia da UBI, Artur Morão da Universidade Católica e Maria Leonor Xavier da Universidade de Lisboa.

O primeiro, recorrendo às análises de Adorno e Horkheimer, fez uma análise crítica dos meios de comunicação hoje. Artur Morão trabalhou o conceito de comunidade, mostrando como é fundamental para a compreensão moderna do mundo e da ciência contemporâneas e, também, da religião.

Maria Leonor Xavier, seguindo as doutrinas de Santo Agostinho, mostrou como há uma teologia antecedente e uma teologia conseqüente à fé, entendida esta no duplo aspecto de atitude humana de crença e de um corpo doutrinal em que se acredita.

Se a satisfação dos participantes, conferencistas e ouvintes, valer como critério, então pode dizer-se com segurança que foi conseguido o objectivo das jornadas que era expressamente, o de "cruzar investigações no pensamento antigo e patristico com investigações contemporâneas no âmbito da comunicação".

## Visita à UBI de Fernando Ramoa Ribeiro Dissipar dúvidas

O presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia esteve na UBI, onde visitou centros de investigação e se reuniu com a comunidade científica para se inteirar de questões relacionadas com a investigação na instituição.

Fernando Ramoa Ribeiro, presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), visitou a UBI, na passada terça-feira, 14. Durante a sua estadia, conheceu centros de investigação da instituição e reuniu-se com investigadores para auscultar questões relacionadas com projectos e bolsas.

"A última vez que estive na Covilhã foi em 1996. Visitei centros de investigação da instituição e verifiquei, com muito agrado, que houve vários que melhoraram, tanto do ponto de vista da sua qualidade científica como de infra-estruturas, com mais doutores, com mais projectos, nacionais e internacionais", ressalta o presidente da FCT. Fernando Ramoa Ribeiro é presidente da FCT há cerca de um ano e orgulha-se de já ter visitado "praticamente todas as instituições de Ensino Superior" no País.

Na reunião, o presidente da FCT começou por fazer uma apresentação dos princípios que presidem à actuação da Fundação.

Na sua apresentação, mostrou a "política de investigação da



Da esquerda para a direita, João Queiroz, Fernando Ramoa Ribeiro e Manuel Santos Silva

FCT", que se baseia no "investimento em formação avançada de recursos humanos".

Em seguida, houve um debate, que Ramoa Ribeiro considerou "muito esclarecedor. É pela conversa e exposição de questões e dúvidas que a ciência pode dar grandes saltos em termos de qualidade", assegura.

O presidente da FCT lembrou que estão a ser financiados mais de 4 mil bolsos pela instituição que

dirige, o que representa "um encargo anual de mais de 100 milhões de euros".

Um objectivo pelo qual Fernando Ramoa Ribeiro luta é a celeridade das avaliações de projectos. "As avaliações de projectos são processos muito importantes, mas infelizmente muito lentos", diz. Em resposta a uma questão colocada por Victor Cavaleiro, presidente do Departamento de Engenharia Ci-

vil e Arquitectura, sobre a exigência de avaliação de projectos em Lisboa, o presidente da FCT adianta que "vai haver uma mudança do sistema de avaliação. A partir de agora, os projectos serão apreciados sem a necessidade de deslocação à capital. Caso haja dúvidas na avaliação, estas podem ser resolvidas via telefónica ou pela Internet", assegura.

Uma das ideias de Fernando

Ramoa Ribeiro é motivar os docentes universitários a relacionarem-se com empresas do sector privado. Para isso vai lançar "a breve prazo" um novo programa - Bolsas de Doutoramentos em Empresas -, de forma a facilitar a integração de doutorados no sector empresarial.

### Promover a cultura científica

A promoção da cultura científica é uma das bandeiras do presidente da FCT. "É necessário despertar nos jovens a vocação para as ciências e tecnologias", advertiu. Ramoa Ribeiro anunciou, neste âmbito, o lançamento "no futuro próximo, de um suplemento semanal de divulgação das ciências no jornal *Público*, intitulado *ÁBACO*."

"Fiquei muito bem impressionado com a minha visita à UBI", declara Fernando Ramoa Ribeiro. O presidente da FCT conclui que, para uma universidade com 5 mil alunos e do Interior, "conseguir que mais de metade dos novos alunos entrem em primeira opção é um sinal da qualidade do estabelecimento de ensino". **D.S.S.**